



Sport União
Sintrense

CRÓNICA DE JOGO
18ª Jornada



Caldas SC 0:3 SU SINTRENSE

ESTÁDIO DA MATA- Caldas da Rainha

Árbitro: André Narciso

Assistentes: António Traguado e Alexandre Rodrigues

CA AF Setúbal

CALDAS: Marco Custódio, Ricardo, Tiago Santos (Miguel Andrade aos 42m), Rui Macedo (Tiago Costa aos 59m), André Jesus (cap), Bruno Francisco, Jorge Barros, Marco Duarte, Fábio Sabino, Miguel Guerra e Justin (João Rodrigues aos 59m)

Suplentes não utilizados: Diogo Soares, Duscher, Miglietti, e Almeida

Treinador: Gila

SINTRENSE: Rodolfo, Baltazar, César Cabrita (André Oliveira aos 68m), Ricardo Pereira, Ruben Braga (Leonel aos 67m), Flávio Casal (Roque aos 87m), Emerson, Tiago Figueiredo, Nuno Veludo, Emanuel e Alex Viana.

Suplentes não utilizados: André Vilar, Bruno Martinho, Hélio e Danilo

Treinador: David Patrício

GOLOS: Flávio Casal (25m g.p.), Rúben Braga (28m) e Nuno Veludo (90m)

» » » FINALMENTE...

Ao fim de dois meses e sete dias o Sintrense voltou às vitórias, novamente sob o comando do jovem técnico David Patrício, ex-adjunto de Paulo Morgado e de Nuno Sobral. Voltou às vitórias e com nova goleada. A 6 de Dezembro, David Patrício levava a equipa à vitória de 4-0 sobre os Gavionenses. Após essa vitória, seguiu-se Nuno Sobral como técnico principal da equipa. Foram oito jogos sem vencer, onde apenas se conquistou um ponto. Nuno Sobral saiu sem conquistar qualquer vitória, com a direcção do Sintrense a apostar tudo no adjunto David Patrício até ao final da época. Em boa hora David Patrício voltou a tomar conta da equipa, pois o Sintrense voltou às vitórias em sábado de Carnaval, vencendo nas Caldas da Rainha por 3-0. Mais do que isso, e embora com alguma sorte nos primeiros minutos de jogo onde o Caldas criou duas ou três situações de golo, a equipa demonstrou carácter, atitude e vontade de dar a volta por cima à onda de maus resultados.

Sempre dissemos aqui, que tanto frente ao Alcochetense como frente ao Casa Pia, e embora saindo derrotada dessas partidas, a equipa tinha jogado bem. Nas Caldas da Rainha isso voltou a acontecer. Uma vitória importante que poderá dar à equipa a necessária confiança e tranquilidade para encarar os próximos desafios.

Nas Caldas da Rainha, foi a equipa da casa que pressionou mais nos primeiros 20 minutos. Logo aos 8 minutos, Rodolfo faz a defesa da tarde a um remate de Bruno Francisco, quando os locais já se preparavam para festejar o golo. Uma estirada espectacular do guarda-redes do Sintrense desviou a bola para canto. Passados três minutos, foi Alex Viana, que sobre a linha de golo evita o golo de Fábio Sabino. O Caldas continuava pressionante, e aos 15 minutos, Marco Duarte remata para a baliza, com Baltazar em cima da linha de golo, novamente a evitar o golo dos da casa.



A partir dos 20 minutos, o Sintrense começa a equilibrar as coisas, redefinindo marcações a meio campo e no seu sector defensivo. Mais concentração às movimentações adversárias, mais segundas bolas ganhas a meio campo, e sobretudo uma maior pressão sobre o adversário. Aos 25 minutos chega ao golo. Boa jogada de envolvimento do ataque, em rapidez, Emerson remata à entrada da área, com Tiago Santos a colocar mão na bola. Grande penalidade assinalada, que o capitão Flávio Casal não desperdiçou para fazer o primeiro golo. O Sintrense estava em vantagem no marcador, mas logo a seguir, Bruno Francisco esteve novamente perto de marcar, com César Cabrita a aliviar, depois de uma onda de ressaltos na pequena área do Sintrense.

Não demorou muito tempo o segundo golo do Sintrense. Jogada rápida pela direita do seu ataque, Nuno Veludo cruza para área do Caldas, onde surge muito oportuno Rúben Braga, de cabeça, a fazer o 0-2. Maior tranquilidade para a equipa do Sintrense ainda antes da primeira meia hora de jogo.

Daí até ao intervalo, o Caldas sentiu esse segundo golo, e foi o Sintrense que novamente esteve perto de marcar aos 41 minutos. Jogada de envolvimento de Ricardo pelo seu corredor, cruzamento, ressalto de bola na defensiva do Caldas, e na recarga, Tiago Figueiredo remata ao lado da baliza de Marco Custódio.

Para a segunda parte, o Caldas entrou novamente muito bem, arriscando o tudo por tudo na recuperação. Avisados para essa possibilidade, a equipa do Sintrense jogou mais na expectativa, trocando a bola entre os seus sectores, jogando em pressão constante sobre o homem que tinha a bola. Novamente a ganhar muitas segundas bolas a meio campo, o Sintrense tentava ir pela certa ao último reduto do Caldas. Embora as oportunidades rareassem, Flávio Casal teve ensejo para dilatar o marcador aos 56 minutos, pena que o remate tivesse saído frouxo e contra um adversário. O técnico do Caldas, Gila, apostava o tudo por tudo com as três substituições, em aos 62 minutos esteve perto de reduzir a desvantagem, mas novamente Rodolfo, com grande intervenção evitou que a bola se anichasse na sua baliza. O guarda-redes do Sintrense dava assim ainda uma maior motivação à sua equipa. Com o tempo a correr para o final, foi a vez de David Patrício começar a fazer alterações, refrescando a sua equipa, com as entradas de Leonel e de André Oliveira, este para o lugar do lesionado César Cabrita. A jogar mais com o coração do que com a cabeça, o Caldas começou a colocar bolas na área do Sintrense aproveitando a estatura de João Rodrigues, e embora com algumas aflições pelo meio, o Sintrense conseguiu segurar a vantagem, marcando até o terceiro golo já em tempo de descontos, com uma arrancada de Nuno Veludo, que passa por dois adversários e remata para o fundo da baliza, sem hipótese de defesa para Marco Custódio.

Vitória justa e desejamos, moralizadora, do Sintrense, no regresso de David Patrício no comando principal da equipa. Uma exibição de raça e de querer de toda a equipa, a dizer-nos que podem contar com ela para o resto do campeonato.